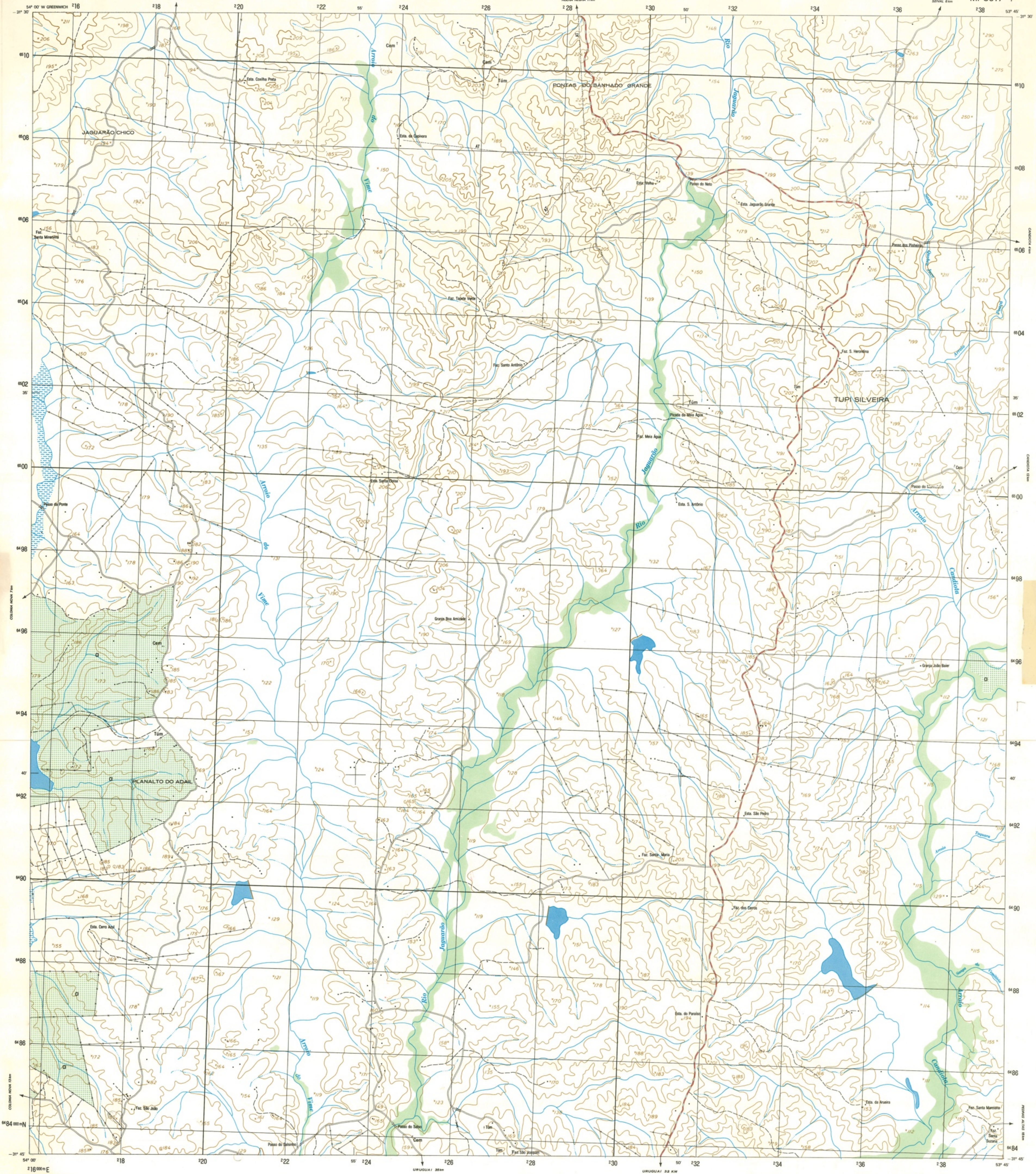




TUPI SILVEIRA

FOLHA SH-22-Y-C-IV-1

MI 3017-1



Segunda edição-DSG
Primeira impressão-1980

Escala 1:50.000
1000 500 0 2000 3000 4000 Metros

ESCALA DE DECLIVIDADE
1° 2° 3° 4° 5° 6° 7° 8° 9° 10° 11° 12° 13° 14° 15° 16° 17° 18° 19° 20° 21° 22° 23° 24° 25° 26° 27° 28° 29° 30° 31° 32° 33° 34° 35° 36° 37° 38° 39° 40° 41° 42° 43° 44° 45° 46° 47° 48° 49° 50° 51° 52° 53° 54° 55° 56° 57° 58° 59° 60°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS
DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORRES-RIO GRANDE DO SUL
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL: CORRÊGO ALEGRE - MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR.
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

ÍNDICE DA COBERTURA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

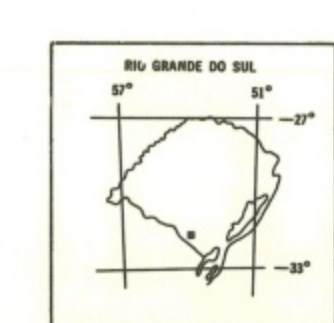
ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SINAIS CONVENCIONAIS	
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais se aparecem construções de edifícios	
RODOVIAS	Campo de emergência. Farol
Transitável todo ano:	Superfície deformada. Areia
Revestimento sólido, duas ou mais vias	Erva tropical. Cerrado, macaça agreste
Revestimento sólido, uma via	Floresta, mata e bosque. Plantação
Revestimento sólido ou ligeiro, uma via	Pomar. Vinhedo
Transitável em tempo bom e seco, revestimento sólido	Mangue. Salina
Caminho	Arrozal: terreno seco, úmido
Perfilso de estrada: federal, estadual	
ESTRADAS DE FERRO	
Bitola larga	
Bitola estreita	
LIMITES	
Internacional	
Estadual	
Linha transmissora de energia. Cerca	
Igreja. Escola. Mina.	
Moinho de vento. Moinho de água	
Ponto trigonométrico. Referência de nível	
Ponto astronômico. Ponto barométrico	
Cota comprovada. Cota não comprovada	

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1979
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA
N N NG NO
8° 26' 1° 30' 31'

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA.
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 50 METROS DE APROXIMAÇÃO
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer sistema de numeração, exceto algarismos para determinar os valores complementares das coordenadas
USAR os SINAIS CONVENCIONAIS de TIPO GRANDE. Exemplo: 25.000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA
1. Localizar a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto a ser determinado e a linha HORIZONTAL correspondente a este, na margem superior ou inferior da folha. Estimando-se os milímetros (de intervalo de quadricula) entre a linha mencionada e o ponto, e dividir-se por 2.
2. Localizar a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente ABAIXO do ponto a ser determinado e a linha VERTICAL correspondente a esta, na margem esquerda ou direita da folha. Estimando-se os milímetros (de intervalo de quadricula) entre a linha mencionada e o ponto, e dividir-se por 2.
EXEMPLO de referência: 25.000

SUBPROJETO FRONTEIRA SUL II		
ROLO	FAIXA	FOTOS
04	29	791 a 793
04	30	775 a 773



BAJE	HEVIA NEGRA	SEVAL
MI 3007/4	MI 3008/3	MI 3009/4
BANHAO	TUPI SILVEIRA	PEREIRA ALTA
DOS CAMPOS	MI 3010/2	MI 3011/2
ACELIA	SÃO DIEGO	CORUBA
MI 3008/4	MI 3007/3	MI 3011/4

TUPI SILVEIRA, RS